



Assocana

MAIO 2022 | N° 254 | ASSIS SP

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS
FORNECEDORES E PLANTADORES
DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Palestra abre safra e temporada de eventos presenciais

O salão da Casa da Amizade, em Assis, foi o local escolhido pela Assocana para reunir seus associados na noite de 19 de maio/2022. O evento marcou o início da safra na região e contou com a presença do gestor de Projetos do Pecege, Haroldo Torres, para falar sobre o modelo Consecana. A UPL foi a grande parceira da Assocana nesse evento!



BONS NEGÓCIOS

Vendo

Terreno de 642 metros, no jardim Aeroporto, em Assis/SP
Entrar em contato com Paulo: (18) 99759-7597

Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

ATR começa baixo na região

A colheita da safra 2022/2023 está só começando na área atendida pela Assocana e, como pode ser observado na tabela, os índices de ATR estão baixos. Segundo os técnicos, principalmente nas áreas de solo argiloso a qualidade está sentindo bastante, porque nesse tipo de solo a cana vegeta mais e, enquanto ela está se desenvolvendo, não concentra sacarose. "Com a entrada da época seca, que começa agora, o crescimento paralisa e o ATR vai melhorando", explica o gerente Agrícola, Flávio Teixeira. É normal nesse período esta oscilação do ATR, até estabilizar e definir a maturação. Flávio observa que o inverno é o estímulo máximo, porém, é preciso considerar que na região de Assis o inverno é úmido e por esse motivo, sempre é mais baixo, quando comparado com outras regiões produtoras.

Comparativo de cana e ATR (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safra 2020		Safra 2021		Safra 2022	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quin.z./abr	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95	-	-
2º quin.z./abr	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91
1º quin.z./mai	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54
Acumulado	1.400.842,878	128,49	1.630.475,060	129,56	11.108.979,130	117,46

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

Volume de Chuva 2020 a 2022 Dados até o dia 23/05/2022



Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

Gustavo Rattes visita Assocana

O presidente da Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil), Gustavo Rattes de Castro, esteve na Assocana (Assis/SP), no dia 29 de abril/2022, quando participou da reunião mensal da diretoria. Junto com ele estava o diretor Executivo da Orplana, Roberto Serroni Perosa, contratado recentemente. Um dos assuntos tratados foi o andamento das discussões referentes ao pagamento dos CBIOS (créditos de descarbonização, fruto da Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio) aos produtores, um direito que ainda não está legalmente formalizado, deixando os fornecedores de cana de fora dessa conta. Rattes lembrou que o RenovaBio não é um programa das usinas, mas do governo Federal - uma iniciativa do Ministério de Minas e Energia. "Em nossa visão, teria que ser 100% para o produtor, mas estamos trabalhando firmemente em busca da aprovação do Projeto de Lei (PL3149/20), de autoria do deputado Efraim Filho (DEM/PB), que garante, ao menos, um índice de 80%".

O diretor Executivo da Orplana, Roberto Perosa, apresentou dados da Organização, composta por 32 associações de plantadores de cana, que somam 63 milhões de toneladas da matéria-prima. "É a maior representatividade de produtores de cana do Brasil", disse Perosa, ressaltando que a Assocana está no topo da pirâmide, junto com algumas associações que compõem a Orplana.



Rattes, Bruno, Perosa, Haroldo, Eduardo, Botão e Luiz Otávio



Roberto Perosa e Gustavo Rattes

Mais assuntos

A reunião da diretoria contou ainda com a presença do consultor da área de Saúde, Luiz Otávio Barbosa Vianna, que falou sobre as inovações que vêm sendo implantadas na área de Assistência Médica e Odontológica da Assocana.

Também participaram o gestor de Projetos do Pecege, Haroldo Torres, e o diretor do Pecege Projetos, João Rosa (Botão), que fizeram um relato sobre o fechamento da safra 2021/2022.

Os associados Marco Scholten e Ricardo João Bruijn estavam presentes e disseram que o mais importante de tudo o que ouviram na reunião foi sentir que estão bem representados e por instituições que sabem o que o produtor precisa. "Ter a Orplana por perto é fundamental. A nossa luta é árdua, mas é preciso perseverar", disseram.



Marco e Ricardo

Assocana contrata 28 Fiscais de Laboratório

Já estão atuando nas balanças e laboratórios das unidades industriais da região os 28 fiscais contratados pela Assocana nesta safra. Eles realizam um dos mais importantes serviços prestados aos associados, monitorando as pesagens e análises das usinas. Esse trabalho garante que a cana entregue pelos associados está sendo avaliada corretamente.

Os fiscais da Assocana estão nas quatro unidades da Raizen (Tarumã, Maracaí, Paraguaçu Paulista e Ipaussu); na Água Bonita (Tarumã); Zilor (Quatá); Enersugar (Ibirarema); e Nova Platina (Platina).



Associados podem levar amostras para serem analisadas no laboratório da Assocana

Confiabilidade garantida



Precisão nos resultados

A Assocana também mantém uma equipe que faz a checagem dos equipamentos instalados nos laboratórios das usinas, sempre coordenada pela Química do Laboratório de Sacarose da

Associação, Aline Virgolino Godoi. Esse trabalho é mais um reforço para garantir a confiabilidade e a precisão dos resultados em relação à qualidade da cana entregue pelos associados.



Aline Virgolino Godoi, Química da Assocana



Técnicos monitoram pragas de solo

A equipe de Controle de Pragas da Assocana já está entrando nas áreas que começaram a ser colhidas para monitorar e fazer as análises da presença de pragas de solo. As visitas estão seguindo o planejamento de colheita, mas caso o associado perceba a presença da praga e os técnicos ainda não tenham passado na área, é só avisar o departamento Agrícola.



Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18)
3321.5555

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP





O melhor da nutrição e fisiologia da cana-de-açúcar ao seu dispor.

Fertiláqua une sua força e tradição com a liderança global da **ICL**.

Uma empresa israelense presente em 13 países que possui mais de **50 unidades fabris e 24 centros de pesquisa e desenvolvimento** ao redor do mundo, sendo 3 aqui no Brasil. Com isso, você terá acesso a inovações e tecnologias de ponta para colocar o seu canavial em outro patamar.

Venha com a gente, porque o futuro está só começando e ele chega cheio de possibilidades para o seu negócio.

ICL – Impacto para um futuro sustentável



Noite de ampliar conhecimento

Nem as baixas temperaturas registradas na noite de 19 de maio impediram os produtores de participar do evento realizado pela Assocana, que contou com o conhecimento do Gestor de Projetos do Pecege, Haroldo Torres, sobre o Consecana

Finalmente, a Assocana conseguiu reunir seus associados presencialmente, depois de dois anos de pandemia do novo coronavírus. Esta era a vontade do presidente da associação, Bruno Garcia Moreira, desde que assumiu a presidência da entidade, em fevereiro de 2020. A ideia daqui para frente é reunir com frequência os associados, para tratar de assuntos importantes do setor canavieiro.

Foi com a sensação de estar iniciando uma nova fase que Bruno Garcia abriu o evento, aproveitando para reforçar a importância da Assocana e da presença dos produtores. "Todos precisam ter isso em mente, além da consciência



Encontro foi na Casa da Amizade, em Assis/SP

de que a participação é a principal contribuição que os associados podem dar para fortalecer a nossa associação, o seu negócio e o setor. Nunca se esqueçam: a Assocana é a casa do produtor de cana", ressaltou Bruno.

Presença ilustre

O evento contou a presença do ex-diretor da Assocana, Fernando de Andrade Reis, que foi membro do Consecana por mais de 20 anos. Ele fez parte da comissão, formada em 1997, que criou e desenvolveu esse modelo de precificação. Por esse motivo, é considerado um dos "pais" do Consecana. Fernando Reis foi presidente do Conselho por um mandato e participou ativamente da construção e evolução do sistema.



Bruno Garcia e Fernando Reis

A força na cana

A grande parceira da Assocana no evento foi a UPL, líder global em soluções agrícolas. Uma empresa que trabalha por uma agricultura mais moderna, colaborativa e aberta a inovações, tanto nos produtos, como também nas tecnologias.

Para apresentar o portfólio robusto de produtos para

cana, foi convidado o Consultor de Desenvolvimento de Mercado em Cana de Açúcar, Edivaldo Gomes.

Antes do jantar, o gerente Comercial, Carlos Peres, agradeceu a oportunidade e parabenizou a diretoria pelo evento.



Time da UPL: Homero Moreschi, Marketing Cana; Edivaldo Gomes, Desenvolvimento de Mercado; Guilherme Schoen, Consultor Técnico Comercial; Aristeu Doreto da Rocha, Consultor Técnico Comercial; Cassiano Guido de Oliveira, Promotor Técnico Comercial; e o gerente Comercial da Equipe Cana, Carlos Peres



Edivaldo Gomes

Produtores tiveram uma aula sobre Consecana

O economista e Gestor de Projetos do PECEGE, Haroldo José Torres da Silva, levou para sua apresentação no evento do dia 19 de maio, informações sobre quando foi criado, porque, variáveis para a formação dos preços da cana, entre outras.

O que é?

O Consecana (Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) é uma instituição privada, constituída pela UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar) e pela ORPLANA (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil).

Criado em 1999, o Sistema Consecana é um conjunto de regras, definidas em Regulamento, para avaliar a qualidade da cana-de-açúcar e nortear os negócios de compra e venda.

Para que serve?

Foi criado com a finalidade de zelar pelo bom relacionamento entre o fornecedor de cana e a indústria, assumindo como princípios o livre mercado (desregulado), a liberdade de contratação, a necessidade de equilíbrio na relação fornecedor x indústria, a necessidade de um foro de discussão e a adesão voluntária.

Haroldo Torres explicou as variáveis para o cálculo do preço do ATR (Açúcar Total Recuperável), que incluem os preços do açúcar e etanol praticados pelas usinas, a participação do custo da matéria-prima no custo de produção do açúcar e do etanol, os fatores de conversão do açúcar e do etanol em ATR e ainda, o mix de produção e a curva de comercialização.

Benefícios do modelo

Sobre os benefícios do modelo, o gestor de Projeto do Pecege listou vários, incluindo o fato de que serve como balizador de preços, mesmo em regiões onde não está oficializado. Torres também citou a metodologia para aferição da qualidade da cana de açúcar, a sustentabilidade do setor, a precificação da matéria-prima com base na correlação entre os custos e os preços dos produtos finais, compartilhamento de riscos, melhor planejamento industrial com a garantia no fornecimento, entre outros.



Perspectivas e Atualizações

Em sua opinião, não há dúvida que o Modelo teve sucesso desde a sua criação. “Porém, modelos não são perfeitos; precisam ser ajustados e melhorados para se adequarem à realidade de um mercado e um mundo em constante mudança”, comentou Haroldo.

Embora tenha servido sob determinadas condições de mercado, é incontestável que hoje o modelo prejudica igualmente as usinas e os próprios fornecedores de cana-de-açúcar. “Temos que ter a humildade de reconhecer que precisamos aperfeiçoar os instrumentos de precificação da cana.

Riscos de preservar o passado

Haroldo Torres falou sobre a necessidade de se “rediscutir” o modelo, promovendo a atualização dos parâmetros técnicos, a incorporação das receitas de subprodutos e derivados, a redução da volatilidade de preço do ATR para o fornecedor, a capacitação profissional e a governança do sistema, a incorporação de um modelo de compartilhamento de valor (ganha-ganha) e a valorização dos atributos regionais e perfis de produção.

“Não inovar é muito mais arriscado do que construir o futuro”, disse.

Ano de fazer o melhor que puder

Já encerrando sua apresentação, o gestor de Projetos do Pecege fez um resumo sobre as perspectivas para esta safra, que deve fechar com uma produção em torno de 542 milhões de toneladas de cana; o ART deve se manter e o preço estimado é de R\$ 1,23 o kg de ATR, “se nada mudar no meio do caminho”. Torres alertou para o fato de que os preços serão maiores, mas o custo de produção também. Com isso, é fundamental uma boa análise de processos. “Não será um ano para colocar em prática ideias mirabolantes, mas sim de fazer o melhor feijão com arroz da sua vida. Cautela e canja de galinha nunca fizeram mal a ninguém!”

Mulheres que aprendem todos os dias

O evento Técnico sobre o Consecana (19 de maio) teve a presença de algumas mulheres, entre elas, duas produtoras rurais que não se cansam de aprender e estão cada vez mais envolvidas com a cana-de-açúcar

Fernanda Ribeiro Mil-Homens é fornecedora da Água Bonita (Tarumã/SP) e começou na cana há oito anos, com 30% da área. Atualmente, com as boas expectativas de mercado, ampliou um pouco mais esse índice e já ocupa 45% da área com a cultura.

E foi esse o motivo que a levou ao evento sobre o Consecana. "A palestra do Haroldo (Torres - Pecege) me lembrou de toda a conversa que já tive com o Flávio (Teixeira, gerente Agrícola da Assocana), com o Valter (Silva, encarregado do departamento Agrícola). Sempre conto com a assistência Técnica e as orientações contratuais feitas pela equipe da Associação. Pago as três taxas e uso tudo o que a Assocana tem a oferecer. E é muita coisa! Também uso e abuso dos serviços do Wilson (Toneli Júnior), do escritório Agrícola, do Ademir (Moreira), que atende a minha área; e do Cláudio Bertolucci (engenheiro Florestal), no que se refere ao CAR e reflorestamento. Estou sempre solicitando alguma assistência", conta.

Nova vida no Agro

Desde que assumiu a administração dos negócios da família na região, em 2014, Fernanda foi se dedicando cada vez mais à atividade rural, até optar de vez por trabalhar só com o Agro. Teve a coragem de mudar totalmente sua vida profissional

e assumir o novo desafio, com total dedicação. "Sou uma curiosa, estou sempre em busca de informação e não tenho medo de perguntar", afirma. Talvez, sua maior qualidade seja a humildade de aprender sempre.

A associada da Assocana reveza sua rotina entre São Paulo e Assis, conforme o momento. Mas se a época é de plantio ou colheita, ela não tem dúvida – vem para a região e fica o tempo que for necessário.



Nada de colocar todos os ovos na mesma cesta

Maria de Lourdes Vilela, parceira da NovAmérica Agrícola, está há mais tempo na atividade. Há 17 anos, quando o pai adoeceu, deixou a carreira como Advogada em São Paulo e veio para a região assumir os negócios. Ela conta que na época



precisou decidir entre ser herdeira ou sucessora. Nem precisa dizer qual foi sua escolha. Lurdinha Vilela (como é mais conhecida) está totalmente integrada ao Agronegócio e muito contente com a decisão.

A produtora rural considera a cana mais segura e menos trabalhosa, mas se divide entre três segmentos do Agro – Pecuária, em João Ramalho; Cana-de-

açúcar, em Palmital; e grãos, em Florínea. "Gosto de manter um pé em cada canoa, porque a diversificação é interessante do ponto de vista de equilíbrio e saúde dos negócios", comenta Lurdinha.

Muito bem assistida

Associada da Assocana desde que começou a plantar cana, em 2006, ela afirma que poder contar com a assistência Técnica da Assocana é fundamental.

"A Assocana oferece a assistência pura, sem outros interesses que não sejam garantir a produtividade da lavoura. Isso é importante!"

Lurdinha acompanha toda a parte Financeira e de Compras, porque entende que comprar bem hoje é vital para os negócios, considerando os altos custos de produção. "Temos que cotar muito tudo o que formos comprar", reforça.

Buscar conhecimento foi o que levou Lurdinha até a palestra sobre o Consecana. "Além de aprender um pouco mais sobre esse assunto, que é complexo, esse tipo de evento sempre nos traz coisas novas e a interação com outros produtores".

Sobras foram depositadas na conta dos cooperados

Foram aprovados por unanimidade todos os itens do Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária da Credicana, realizada no dia 25 de abril/2022, com a presença de 31 cooperados.

Das sobras para distribuição apuradas no exercício 2021, no valor de R\$213.434,25, foram transferidas para as contas,

conforme deliberação da Assembleia. Seguindo a sugestão apresentada pela diretoria, os cooperados decidiram destinar 6,30% (R\$ 13.434,25) para o Projeto Visão do Futuro; 46,85% (R\$100 mil) para o Fundo de Reserva; e o restante, 46,85% (R\$100 mil) foi distribuído entre os cooperados, no dia 26 de abril/2022. Os valores foram depositados em conta corrente.



Foi justo

Segundo os diretores, após reservar o valor para o projeto Visão do Futuro, o restante foi dividido igualmente entre o Fundo e os cooperados, porque a ideia é fortalecer o Fundo de Reserva e também devolver em conta corrente algo a mais aos cooperados que contribuíram durante o ano para proporcionar o resultado positivo.



Importante para as crianças

O projeto Visão do Futuro, idealizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Assis em parceria com as Óticas Carol, tem o apoio da Credicana desde 2017. O trabalho envolve testes de acuidade visual nos alunos das escolas municipais de Assis, consultas oftalmológicas às crianças que apresentam algum tipo de dificuldade e doação de óculos. Tudo gratuitamente. Com exceção dos dois últimos anos – 2020 e 2021 – que as atividades foram suspensas em decorrência da pandemia, confira como o projeto tem um papel importante na vida das crianças da rede municipal.

	2017	2018	2019	2022
Escolas assistidas	19	19	20	20
Alunos testados	1.044	924	1.022	3.084
Receberam óculos	282	226	121	- (*)
Doação Credicana	R\$ 10.594,97	R\$ 10.631,96	R\$ 10.030,72	R\$ 13.434,25

* Ainda em andamento o processo de avaliação das crianças



1º Mês da Safra 2022/23 tem moagem menor

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Vitor Nardini Marques

O primeiro mês da safra 2022/23 de cana-de-açúcar (abril) se encerra com atraso nas operações de processamento da cultura, segundo a União da Indústria da Cana-de-açúcar (Unica). No acumulado dos 30 primeiros dias, a moagem totalizou 29,11 milhões de t, queda de 35,8% na comparação com o mesmo período de 2021/22; era de 45,34 milhões de t. Esse comportamento é resultado do menor número de usinas em operação este ano: são 180 unidades com atividades já iniciadas e eram 207 no mesmo período do ciclo passado. No entanto, espera-se que o setor se recupere destes atrasos, já que outras 57 unidades devem iniciar a moagem no Centro-Sul em maio.

Já a qualidade da matéria-prima fechou abril 7,3% menor do que o primeiro mês da safra passada, com 108,46 kg de ATR por t de cana; informou também a Unica. No campo, a produtividade foi 1,0% maior, alcançando 81,2 t por ha, de acordo com o Centro de Tecnologia Canaveira (CTC).

No açúcar, a produção fechou o mês de abril totalizando 1,06 milhão de t, volume 50,6% menor que o mesmo período de 2021/22. Considerando a estimativa da oferta brasileira de açúcar em 32,1 milhões de t em 2022/23,



a StoneX indica que haverá um superávit global de 4,1 milhões de t do adoçante esta safra, o maior desde 2018. Como resultado, a relação estoque/consumo de açúcar deve ficar em 79,5 milhões/t.

Os cinco fatos da cana para acompanhar em junho são:

1. Acompanhar os desdobramentos da crise dos preços de combustíveis no Brasil, após a substituição do Ministro de Minas e Energia e de outros líderes das áreas públicas de energia. O parecer do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sobre a Petrobrás pode possibilitar cortes de até 15% nos preços cobrados na bomba, pelo governo federal. Impactos diretos no nosso setor da cana!

2. Progresso das operações de moagem na região Centro-Sul, com o início das atividades nas usinas que ainda estavam paralisadas (57, segundo a Unica).

É importante ganharmos tração neste momento para buscarmos os 560/570 milhões de t ao final de 2022/23.

3. Observar como será o rendimento industrial e no campo da cana-de-açúcar no próximo mês. Em abril, a qualidade da matéria-prima (ATR) foi 7% menor que o mesmo mês do ano passado, apesar de a produtividade ter sido um pouco maior (+1%). Com o aumento no ritmo de processamento, será possível obter melhores indicadores de desempenho da safra em questão.

4. Vendas do etanol hidratado para o mercado interno. Em abril, as usinas venderam 5,5% a menos do hidratado e 15,3% a mais do anidro, o que indica uma preferência do consumidor pelo consumo da gasolina, especialmente em função da paridade de preços. Por outro lado, o aumento da oferta do biocombustível, com



No cenário global, a StoneX prevê a produção de açúcar no seguinte cenário: Índia deverá entregar 36,5 milhões de t (+2,8%); a Tailândia tende a produzir 11,5 milhões de t (+13,9%) e a União Europeia e Reino

Unido, outros 16,3 milhões de t (-5,0%). A consultoria estima, ainda, um aumento na demanda global do adoçante em 190,5 milhões de t, 1,1% a maior.

Segundo a Archer, foram negociados 3,27 milhões de contratos futuros de açúcar na bolsa de Nova York em abril, 33% a mais que os últimos 6 meses e 16% maior que março/22.

No etanol, foram produzidos 1,49 bilhão de litros em abril, 26,9% a menos que abril passado, reflexo também do menor volume de cana processado; dados também da Unica. Do total produzido, 1,24 bilhão de litros correspondem ao hidratado (83,2%) e 242,91 milhões de litros ao anidro (16,8%). 281 milhões de litros – ou 18,9% do total – tiveram o milho como matéria-prima, volume que é 17,9% maior que o da safra passada. Já as vendas de etanol somaram 2,22 bilhões de litros em abril, alta de 2,6%. Desse total, 107,0 milhões de litros foram exportados (+56,9%). Do total vendido ao mercado interno, 1,37 bilhão de litros foi do tipo hidratado (-5,5%) e 735,63 milhões de litros do anidro, (+15,3%). Vale o destaque também para a comercialização do etanol para outras finalidades (industrial e outros), que totalizaram 81,0 milhões de litros em abril, volume 11,9% maior que o mesmo mês de 2021/22.

o início da safra, tende a reduzir os preços do etanol na bomba e estimular o consumo: em 14/04, o indicador do etanol hidratado São Paulo (Cepea/USP) estava em R\$ 3,84/litro; já no dia 13/05, a cotação foi de R\$ 3,36/litro (-6,7%).

5. No açúcar, avaliar as reações do mercado (principalmente dos preços em NY) após a divulgação dos novos números que ampliaram o superávit global do adoçante nesta safra, bem como a oferta e exportações de importantes players; mais produto no mercado, a tendência é de queda nos preços.

Valor do ATR – no primeiro mês da safra 2022/23, o valor mensal do ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) alcançou R\$ 1,2453/kg, alta de 5,7% na comparação do março (R\$ 1,1787/kg) e de 22,8% em relação ao mesmo mês da safra passada (R\$ 1,0141/kg). Como este foi o primeiro mês da nova safra, a média é também o valor acumulado do ciclo atual. Vale lembrar que encerramos a última safra com um acumulado de R\$ 1,1792/kg; ou seja, iniciamos com um ritmo avançado. Nossa previsão para o acumulado neste ciclo, até aqui, segue em torno de R\$ 1,12/kg.

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP. Vítor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Bayer apresenta soluções para manejo de plantas daninhas

No dia 26 de abril, a Bayer realizou com o apoio da Assocana a palestra "Manejo de Plantas Daninhas em Cana-de-Açúcar, conduzida pelo Prof. Dr. Pedro Christoffoleti. O evento contou com a participação de diretores e toda equipe Técnica da Assocana, associados, representantes das usinas da região e Distribuidores BAYER.

As plantas daninhas são espécies indesejáveis no cultivo da cana-de-açúcar, podendo acarretar perdas de produtividade acima de 30%, dependendo das espécies, época do ano, nível de infestação e manejo adotado. “Daí a necessidade de realizarmos o controle em pré-emergência, utilizando produtos que promovam o controle com alta seletividade e longo residual, garantindo o menor nível de repasse e catação, características predominantes da Família Indaziflam”, explicou o Prof. Pedro Chirstoffoleti.



Abertura da reunião com o presidente da Assocana, Bruno Garcia

“A família Indaziflam é composta pelas marcas ALION SC500 e PROVENCE TOTAL SC600, sendo os dois produtos a plataforma (base) mais utilizada atualmente no setor para o manejo das plantas daninhas. O ALION



Pedro Cristofolotti, consultor da Bayer

PROVENCE® TOTAL

já vem pronto para
você dar play no
controle de plantas
daninhas.





Com os ativos de **Provence 750 WG** e **Allion 500 SC** em um só produto, ganhe mais conforto no manuseio de herbicida.

- ✓ Formulação avançada com balance ideal dos ativos
- ✓ Flexibilidade com longo período de controle*
- ✓ Aplicação na cana-soca

Provence® Total.
Quem usa, evolui.

*Basta plantar para ficar pronto. Lembre-se: Caneva-matada. Evite o uso em áreas de preservação ambiental. Consulte o site www.agro.bayer.com.br para mais informações.

ATENÇÃO:
Este produto é um herbicida de ação sistêmica, indicado para o controle de plantas daninhas em cana-de-açúcar. Não aplicar em áreas de preservação ambiental. Consulte o site www.agro.bayer.com.br para mais informações.

CONSULTE SEMPRE UM ESPECIALISTA AGRÍCOLA.
VENDA NOS SEUS TÍTULOS AGRÍCOLAS.




Se é Bayer, é bom

www.agro.bayer.com.br

posicionado na cana planta, soca úmida e semi-úmida; e o PROVENÇONCE TOTAL, nas socas seca e semi-seca”, comentou o RTV da BAYER, Leonardo Silvério.

A BAYER agradece a oportunidade e a presença de todos.



Equipe Bayer: Leonardo Silvério, Felipe Holzhausen, Professor Pedro Cristofolotti e Leandro Paz